

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**MICROPROPAGAÇÃO E ANÁLISE DA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ANIS
(*Pimpinella anisum* Lineu - APIACEAE)**

Paola Zuquette FLÔRES (1)
Simone Medianeira FRANZIN (1)
Daiane Valente VALENTE (1)
Lara Vargas BECKER (1)
Tatiana Menezes da SILVEIRA (1)

As plantas medicinais têm sido utilizadas para fins terapêuticos desde as civilizações antigas até os dias atuais, fazendo parte da história e da cultura de diversas comunidades, sendo importante os estudos e conservação dessas espécies. O anis (*Pimpinella anisum* L.), popularmente também conhecido como erva-doce, é uma planta anual, utilizada como fitoterápico quanto para condimento, sendo nativa da Ásia e cultivada no Brasil. O trabalho tem como objetivos analisar a qualidade fisiológica das sementes de anis e testar métodos de micropropagação *in vitro* para espécies medicinais. A presente pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul/RS e dividido em duas etapas: Na etapa I foram realizadas avaliação da qualidade de três lotes de sementes de *Pimpinella anisum* L., por meio dos testes de germinação e vigor das sementes. Na etapa II foi feita a assepsia das sementes e após, a micropropagação em meio de cultura Murashige e Skoog (MS) nas concentrações de 100%, 50% e 25%. Observou-se nos testes de qualidade fisiológica que os lotes B e C possuem superioridade, apresentando maior percentagem de germinação e vigor. Os dados do teste de assepsia indicaram os melhores resultados no tratamento T3, onde as sementes foram desinfetadas com etanol 70% por 20 segundos, após foi feita a imersão em hipoclorito de sódio por 20 minutos, acrescida de uma gota de detergente neutro para cada 100 mL de solução e lavadas com água destilada três vezes, apresentando menor contaminação por fungos e bactérias. Os valores absolutos dos testes de micropropagação de sementes demonstram que os lotes B e C possuem maior capacidade de regeneração *in vitro* que o lote A. Desta forma, observou-se que é viável o uso da micropropagação para sementes de anis e que as maiores percentagens de germinação são encontradas nas concentrações de 50% e 25% do meio MS, sendo com isso possível a redução de custos com o meio de cultura utilizado.

Palavras-chave: vigor, germinação, *in vitro*

Créditos de Financiamento: CAPES

(1) Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, RS. Rua 7 de setembro, 1299, CEP: 97.420-000, São Vicente do Sul-RS, Brasil. Autor para correspondência: paolazuquette@gmail.com